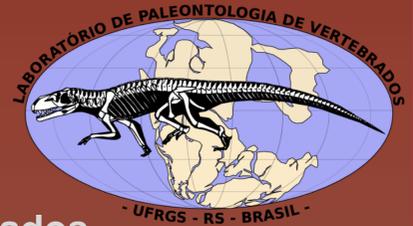


Novo registro de arcossauro carnívoro da cenozona de *Hyperodapedon* (Triássico Superior, Sequência Santa Maria 2, Bacia do Paraná)



Bianca S. Mattiello, Flávio A. Pretto & Marina B. Soares
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Geociências - Laboratório de Paleontologia de Vertebrados



Introdução:

Apresenta-se um do rostro de um arcossauro (UFSM-11324), proveniente do afloramento Cerro da Alemoa, Santa Maria, RS (Fig. 01). Do afloramento, localidade-tipo do dinossauro herrerassaurídeo *Staurikosaurus*¹, também foram coletados espécimes de rincossauros e de cinodontes traversodontídeos. Essa associação de fauna permite correlacionar a localidade à Cenozona de *Hyperodapedon*².

Descrição e discussão:

O espécime preserva os dois pré-maxilares com quatro alvéolos cada, e a porção anterior dos dois maxilares, que preservam dentes fragmentados, alguns em estágio inicial de desenvolvimento. Os dentes são comprimidos lábio-lingualmente, curvados posteriormente, com ápice agudo e serrilhas no bordo mesial (Fig. 02), adaptações à carnivoría.

Dentre os arcossauros carnívoros da Cenozona de *Hyperodapedon*, estão os rauissuquídeos (e.g. *Rauisuchus*) e os dinossauros herrerassaurídeos (e.g. *Staurikosaurus*). Outros carnívoros incluem proterocampsídeos (e.g. *Cerritosaurus*). Estes últimos diferem do espécime por terem pré-maxilares alongados anteroposteriormente³. Além disso, a abertura nasal de UFSM-11324 aparentemente não é tão elevada como em herrerassaurídeos (e.g. *Herrerasaurus*)⁴. O estado fragmentário do espécime compromete a observação dessa característica, contudo.

Ainda assim, comparando UFSM-11324 ao rauissuquídeo *Prestosuchus* (UFRGS-PV-0629-T), observa-se grande semelhança na configuração dos processos palatais dos pré-maxilares e dos maxilares (Fig. 01). Além disso os dois espécimes apresentam o mesmo número de alvéolos no pré-maxilar⁵.

Conclusão e considerações finais:

Ainda que o estado de preservação dificulte as comparações, o espécime UFSM-11324 se assemelha morfologicamente a rauissuquídeos (Fig. 03). Estes, apesar de presentes na Cenozona de *Hyperodapedon* (e.g. *Rauisuchus*) são pouco comuns, se comparados à cenozona subjacente (Fig. 04), onde são os carnívoros dominantes².

Assim, ainda que fragmentário, o espécime se reveste de maior valor, dada a escassez de espécimes de arcossauros carnívoros na Cenozona de *Hyperodapedon*.

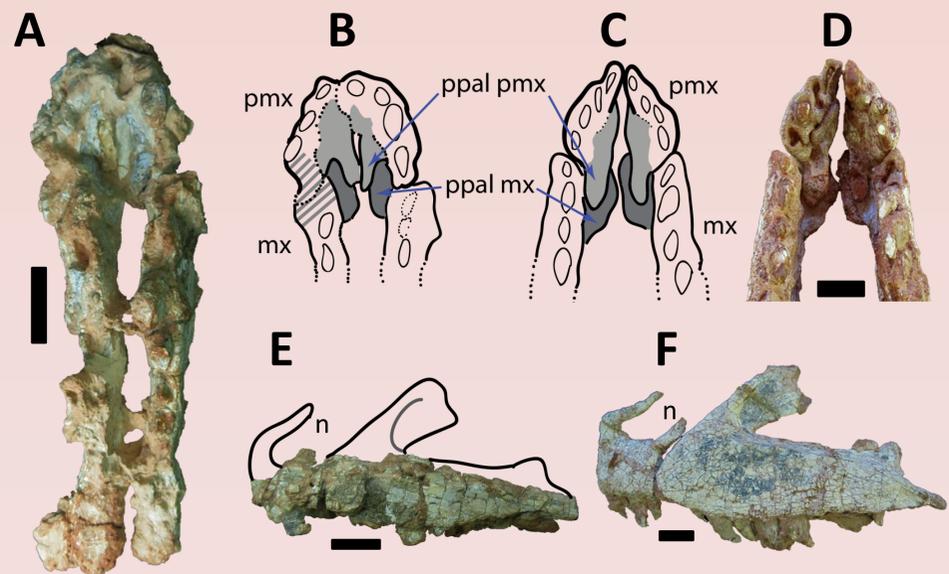


Figura 1: Espécime UFSM-11324, vista palatal (A, B) e vista lateral esquerda (E); espécime UFRGS-PV-0629-T (*Prestosuchus*) em vista palatal (C, D) e lateral esquerda (F). Abrev.: mx – maxilar; n – abertura nasal; pmx – pré-maxilar; ppal – processo palatal. Escala = 3cm.



Figura 2: UFSM-11324, à esquerda fragmento de um dente maxilar. A seta aponta as serrilhas. À direita, UFRGS-PV-0323-T, mostrando a morfologia típica de um dente de arcossauro carnívoro. Escala: 1cm.

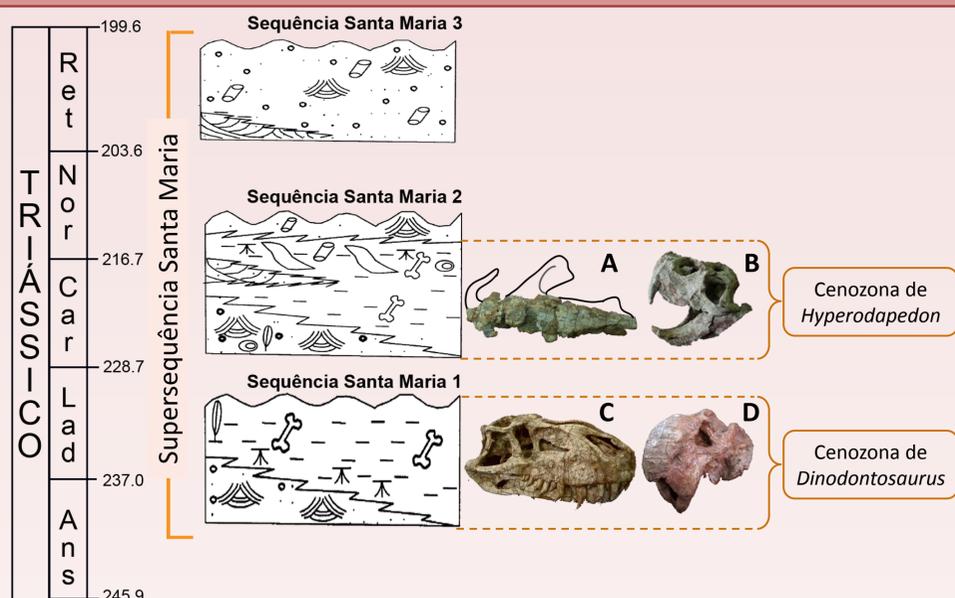


Figura 4: Perfil estratigráfico de parte das sequências triássicas do RS (modificado de Zerfass et al. 2003⁶), mostrando o nível das Cenozonas de *Hyperodapedon* e de *Dinodontosaurus*. A – UFSM-11324; B - *Hyperodapedon*; C – *Prestosuchus*; D – *Dinodontosaurus*. Imagens fora de escala.

Referências

- Colbert, E. H. (1970). A saurischian dinosaur from the Triassic of Brazil. *American Museum Novitates*, (2405), 1–39.
- Schultz, C. L., & Langer, M. C. (2007). Tetrápodes triássicos do Rio Grande do Sul, Brasil. In I. de S. Carvalho, R. de C. T. Cassab, C. Schwanke, M. de A. Carvalho, A. C. S. Fernandes, M. A. da C. Rodrigues, ... M. E. Q. Oliveira (Eds.), *Paleontologia: Cenários de Vida, Volume 1* (pp. 269–282). Editora Interciência.
- Price, L.I., 1946, Sobre um novo pseudosuíquio do Triássico superior do Rio Grande do Sul: Boletim da Divisão de Geologia e Paleontologia, DNPM, v. 120, p. 7-38.
- Sereno, P. C., & Novas, F. E. (1993). The skull and neck of the basal theropod *Herrerasaurus ischigualastensis*. *Journal of Vertebrate Paleontology*, 13(4), 451–476.
- Mastrantonio, B. M., 2010, Descrição osteológica de materiais cranianos e pós-cranianos de *Prestosuchus chiquensis* (Archosauria, Rauisuchia) do mesotriássico do RS (biozona *Dinodontosaurus*, formação Santa Maria) e considerações filogenéticas sobre os Rauissuquídeos. Tese (Doutorado), Instituto de Geociências, UFRGS. 247 pp.
- Zerfass, H., Lavina, E. L., Schultz, C. L., Garcia, A. J. V., Faccini, U. F., & Chemale, F. (2003). Sequence stratigraphy of continental Triassic strata of Southernmost Brazil: a contribution to Southwestern Gondwana palaeogeography and palaeoclimate. *Sedimentary Geology*, 161, 85–105.



Figura 3: Reconstrução de um rauissuquídeo, por Adolfo Bittencourt.